

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM MAPEAMENTO EM PERIÓDICOS
NACIONAIS**

EVALUATION OF ORGANIZATIONAL PERFORMANCE: A MAPPING IN NATIONAL JOURNAL

**EVALUACIÓN DE DESEMPENÑO ORGANIZACIONAL: UN MAPEO EN PERIÓDICOS CIENTÍFICOS
NACIONALES**

Thiago Coelho Soares

Professor da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Endereço: Av. dos Lagos, 41 - Pedra Branca. 88137-100 - Florianópolis, SC – Brasil

Telefone: (48) 3279-1900

E-mail: thiago.soares@unisul.br

Pedro Antônio de Melo

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas pela UFSC

Endereço: Campus Universitário, Caixa Postal 476, Trindade, 88040900 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone: (48) 37216646

E-mail: pedro.inpeau@gmail.com

Artigo recebido em 19/02/2014. Revisado por pares em 11/03/2014. Reformulado em 20/03/2014. Recomendado para publicação em 30/03/2014 por Ademar Dutra (Editor Científico). Publicado em 29/08/2014. Avaliado pelo Sistema *double blind review*.

RESUMO

O objetivo deste artigo foi investigar e analisar, sob a ótica da avaliação de desempenho organizacional, as publicações nacionais em Revistas da base de dados Scielo e dos estratos Qualis A1, A2 e B1 da área de Administração, Contabilidade e Turismo / CAPES. Como principais achados do artigo, destacam-se três. O primeiro é que, entre 2011 e 2012, existe uma concentração maior de pesquisas no tema. O segundo corresponde às instituições mais profícuas, USP, UFSC e UFRGS. Em terceiro, as revistas *Gestão e Produção*, e *Ciência e Saúde Coletiva* apresentam a maior quantidade de artigos publicados sobre avaliação de desempenho organizacional.

Palavras-Chave: Avaliação de Desempenho Organizacional; Indicadores de Desempenho; Estudo Bibliométrico.

ABSTRACT

The aim of this paper is to investigate, under the perspective of organizational performance, national the publications in SciELO database and *Qualis A1, A2 and B1* from Management, Accounting and Tourism areas (*CAPES*). Three main findings of the article are highlighted. The first one is that, from 2011 to 2012, there is a greater concentration of research on the topic. The second finding corresponds to the more profitable institutions, USP, UFRGS and UFSC. Thirdly, the journals *Gestão e Produção*, and *Ciência e Saúde Coletiva* have the greatest amount of published articles on organizational performance.

Keywords: Evaluation of Organizational Performance; Performance Indicators; Bibliometric Study.

RESUMEN

El objetivo de este artículo fue investigar y analizar, bajo la óptica de la evaluación de desempeño organizacional, las publicaciones nacionales en periódicos científicos de la base de datos Scielo y Qualis A1, A2 y B1 del área de Administración, Contabilidad y Turismo (*CAPES*). Como principales hallazgos de este artículo se destacan tres. Primero es que, entre 2011 y 2012 existe una más concentración de investigación en el tema. Lo segundo corresponde con instituciones más profícuas, USP, UFSC y UFRGS. En tercero, los periódicos científicos *Gestão e Produção*, y *Ciência e Saúde Coletiva* presentan mayor cantidad de artículos publicados sobre evaluación de desempeño organizacional.

Palabras-clave: Evaluación de Desempeño Organizacional; Indicadores de Desempeño; Estudio Bibliométrico.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação de desempenho das organizações é uma atividade essencial na gestão, trazendo, neste milênio, novos desafios aos gestores ante a dinâmica do mundo dos negócios. Essa nova perspectiva social exigiu um novo olhar sobre o que significa avaliar o desempenho organizacional. Tal avaliação consiste em atribuir valor àquilo que uma organização considera importante diante de seus objetivos estratégicos (NASCIMENTO et al, 2011).

Neste cenário competitivo, planejar e controlar tornam-se essenciais. *O que não é medido não é gerenciado*. Para garantir a sobrevivência, as organizações necessitam implementar formas de medição de desempenho derivadas de suas estratégias e capacidades. Muitas organizações realizam estratégias visando apenas ao relacionamento com os clientes, e medem isso através do desempenho financeiro (KAPLAN; NORTON, 1997). Assim, a avaliação de desempenho das organizações continua sendo uma atividade fundamental na gestão empresarial, trazendo, neste milênio, novos desafios aos gestores ante a dinâmica do mundo dos negócios. Essa nova perspectiva social exigiu um novo olhar sobre o que significa avaliar o desempenho organizacional.

Para Coelho et al (2008), cada vez são mais comuns os estudos realizados sobre o tema, pois, além de serem uma ferramenta gerencial, os indicadores de desempenho tornaram-se uma medida estratégica de sobrevivência das organizações. As empresas necessitam desenvolver processos gerenciais que as auxiliem na avaliação de seu desempenho.

Assumindo que os indicadores de desempenho são instrumentos capazes de fornecer informações relevantes na avaliação de desempenho organizacional, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: *Como está a produção de artigos científicos nacionais referentes ao tema avaliação de desempenho organizacional, considerando periódicos relevantes?*

Para responder a esta indagação, neste estudo busca-se investigar, sob a ótica da avaliação de desempenho organizacional, as publicações em revistas da base de dados Scielo e Qualis A1, A2 e B1 para Administração e analisá-las.

Este estudo justifica-se na medida em que Neely (2005) afirma que o número de publicações por ano sobre o tema de avaliação de desempenho tem crescido. Estes dados devem ser interpretados com cautela por dois motivos. Em primeiro lugar, o *Web of Science* contém mais informações sobre as publicações mais recentes. Em segundo lugar, não há dúvida que existe uma tendência crescente, na comunidade acadêmica, para publicar. Com essas advertências em mente, no entanto, é evidente que o interesse não está diminuindo no assunto de avaliação de desempenho. Gamba Junior et al (2012) informam, também, que o tema avaliação de desempenho tem apresentando uma rápida evolução, impulsionado pelo gradativo aumento da complexidade do ambiente organizacional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A literatura acerca da avaliação de desempenho apresenta duas fases principais. A primeira fase inicia em meados de 1880 e se estende até o período de 1980, a fase dos sistemas tradicionais. A segunda fase iniciou no final dos anos 1980, como resultado também das mudanças eminentes no mercado global, surgindo os modelos multidimensionais (GHALAYINI; NOBLE, 1996).

Na primeira fase, a preocupação estava concentrada sobre os aspectos financeiros, como lucro, retorno sobre o investimento e produtividade. Com o mercado cada vez mais globalizado e a emergência de novas técnicas e filosofias de produção, revelou-se que os sistemas de avaliação de desempenho tradicionais apresentavam muitas limitações, e se fazia necessária a configuração de novos modelos. Algumas limitações dos sistemas tradicionais podem ser descritas como a ênfase em dados contábeis e inobservância da estratégia corporativa, eram inflexíveis e desconsideravam as necessidades dos clientes (GHALAYINI; NOBLE, 1996).

Na segunda fase surgem, então, os modelos multidimensionais, desenvolvidos para fornecer equilíbrio por meio da inclusão de medidas de fatores externos e internos, e financeiros e não financeiros. As medidas são, então, desenvolvidas para oferecer uma indicação prévia do desempenho futuro do negócio, bem como registrar o que foi conseguido no passado (BOURNE et al, 2000).

Antes de aprofundar a discussão, é importante definir alguns conceitos: Medição de desempenho, Avaliação de desempenho organizacional, Métodos de avaliação de desempenho organizacional e Indicadores de Desempenho.

A medição de desempenho corresponde à coleta de medidas quantitativas, sem análise dos dados, pautada pela escolha dos indicadores em função de exigências legais ou facilidade de coleta. Às vezes, apresenta inconsistência entre as métricas e a estratégia da empresa (SAURIN et al, 2013).

A avaliação de desempenho organizacional consiste em dar valor àquilo que uma organização pondera como importante, considerando seus objetivos estratégicos, informando em qual nível de desempenho ela mesma se encontra, com propósito de ações de melhoria (DUTRA, 2003).

Os métodos de avaliação de desempenho organizacional são ferramentas ou técnicas consagradas pela literatura administrativa, que são utilizadas para mensurar e avaliar o desempenho de uma organização que atenda aos critérios:

1. Apresentam enfoque sistêmico, ou seja, refletem as mais diversas perspectivas da organização, e não avaliações com enfoques exclusivos de áreas ou departamentos;
2. Apresentam enfoque estratégico, em outras palavras, estão relacionados e integrados com as diretrizes estratégicas da organização;
3. Apresentam uma metodologia definida pela literatura administrativa, não se considerando, por exemplo, softwares que se dispõem a esse propósito (CORREA, HOURNEAUX JUNIOR, 2008).

Os indicadores de desempenho organizacional são medidas comparativas usadas para verificar a situação da empresa em relação aos objetivos estabelecidos (HARBOUR, 1997).

Gamba Junior et al (2012) afirmam que a avaliação de desempenho organizacional tem se tornado ferramenta indispensável aos gestores no processo de tomada de decisão.

Ghalayini e Noble (1996, apud ABREU; MARTINS, 2003) tratam da evolução da medição de desempenho em dois momentos. O primeiro a partir do final do século XIX, com ênfase nas medidas de desempenho financeiras ou tradicionais. A segunda, durante as décadas de 1980 e 1990, e se estende até os dias de hoje, caracterizando-se por incluir indicadores de desempenho não financeiros no montante das medidas de desempenho organizacionais.

Atingir um determinado nível de desempenho em um negócio dentro de uma organização humana constitui uma atividade difícil, porém essencial. Entretanto, a avaliação da administração das organizações, dada a dinâmica que a envolve, torna-se uma tarefa extremamente complexa (CORRÊA; HOURNEAUX JUNIOR, 2008).

Um dos pontos centrais no desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho parece ser o estabelecimento de alguns pontos a serem observados, como qualidade, satisfação do consumidor, rapidez, redução do custo do bem ou serviço e flexibilidade. O sistema deve permitir, também, a integração das áreas da empresa, além de estar alinhado com a estratégia corporativa e ser passível de sofrer reformulações periódicas. Sendo assim, é fundamental desenvolver o sistema dentro dos parâmetros estabelecidos pelo conhecimento acadêmico e pelas práticas organizacionais. Nesta conformidade, um sistema de avaliação eficiente deve se atentar para algumas questões: se as medidas fortalecem as estratégias do negócio; se as medidas são correspondentes com a cultura do negócio; se as medidas são consistentes com a estrutura existente de reconhecimento e recompensa; se algumas medidas focam sobre a satisfação do

consumidor; e se algumas medidas focam sobre o que a concorrência está fazendo (NEELY *et al*, 2000).

Kaplan e Norton (1997) afirmam que, se o desempenho não está sendo medido, não será gerenciado. Um gerenciamento eficaz pressupõe a existência de um sistema de avaliação de desempenho alicerçado em medições fidedignas e alinhado com os objetivos estratégicos da organização.

O desempenho de um negócio segue como ponto-chave para as pesquisas referentes às diversas estratégias administrativas, ocasionando uma contínua busca dos pesquisadores quanto ao estabelecimento das implicações do desempenho para a condução estratégica das organizações, através de uma grande variedade de métodos que visam à operacionalização desse desempenho. Dessa forma, a avaliação do desempenho torna-se elemento fundamental para o processo de controle gerencial em qualquer tipo de negócio (CORRÊA; HOURNEAUX JUNIOR, 2008).

Para Berliner e Brimson (1992), a medição de desempenho serve para mensurar o quanto a empresa está evoluindo em relação aos seus objetivos estabelecidos no seu planejamento. Deve estar alicerçada nos seguintes princípios:

- ser consistentes com os objetivos da empresa;
- ser de responsabilidade total do profissional que desempenha a atividade;
- relações entre objetivos individuais e objetivos da empresa devem ser explicados;
- ser reportados com frequência;
- ser comunicados aos níveis apropriados dentro da empresa;
- ser estabelecidos para melhorar a visibilidade dos geradores de custo;
- atividades financeiras e não financeiras devem ser incluídas no sistema de medição de desempenho.

De acordo com Harbour (1997), indicadores de desempenho empresarial são medidas comparativas usadas para verificar a situação da empresa em relação aos objetivos estabelecidos. Poage (2002) destaca que medidas de desempenho produzem informações úteis; assim, defende o uso de medidas não financeiras, além das medidas financeiras.

3 METODOLOGIA

Serão apresentados os principais procedimentos que serão utilizados no encaminhamento da pesquisa, a coleta e análise dos conteúdos, bem como as limitações da pesquisa, de tal maneira que possa ser respondida a indagação deste estudo: *Como está a produção de artigos científicos nacionais referentes ao tema avaliação de desempenho organizacional nos periódicos relevantes?*

Esta pesquisa teve caráter quantitativo. Este tipo de pesquisa permite a mensuração de opiniões, reações, hábitos e atitudes em um universo, por meio de uma amostra que o represente estatisticamente (NEVES, 1996).

Devido às singularidades deste trabalho, utilizou-se o método do estudo bibliométrico. A pesquisa, quanto aos fins, pode ser considerada descritiva, pois descreve as informações obtidas por meio da pesquisa documental nos artigos de revistas da base de dados da Scielo e Qualis A1, A2 e B1 para Administração. Para Churchill (1987), pesquisa descritiva objetiva conhecer e interpretar a realidade, sem nela interferir para modificá-la. A pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou de determinado fenômeno, mas não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Como passo fundamental para o problema de pesquisa, o presente artigo visa a:

- i. Propor um processo para selecionar referências bibliográficas sobre a avaliação de desempenho organizacional; e
- ii. Realizar análises bibliométricas sobre os artigos, autores e periódicos proeminentes nesse tema.

O critério utilizado para a primeira seleção dos artigos foi buscar a ocorrência das terminologias *avaliação de desempenho* e *indicadore*, no título, no resumo e/ou nas

palavras-chave das publicações nacionais em Revistas da base de dados da Scielo e Qualis A1, A2 e B1 para Administração.

O critério utilizado para a segunda seleção dos artigos foi buscar a ocorrência da terminologia *avaliação de desempenho organizacional* no título, no resumo e/ou nas palavras-chave dos artigos.

O critério utilizado para a terceira seleção dos artigos foi buscar a ocorrência da terminologia *indicadores de desempenho e organizacional* no título, no resumo e/ou nas palavras-chave dos artigos.

Foram encontrados, no total, 29 artigos sobre a temática. No cruzamento das pesquisas encontraram-se 3 artigos repetidos; assim, o universo de artigos diferentes encontrados na pesquisa foram 26.

Dos 26 artigos encontrados, 13 possuíam informações sobre avaliação de desempenho organizacional com aplicação de indicadores de desempenho, alvo deste estudo. Assim, os artigos foram classificados de acordo com cinco categorias: Revista que publicou o artigo; Autores; Ano de publicação do material; Instituição a qual pertence o pesquisador; e Metodologia utilizada.

Quadro 1 – Artigos selecionados

| |
|---|
| Aguiar, Andson Braga de et al. Associação entre sistema de incentivos gerenciais e práticas de contabilidade gerencial. <i>Rev. adm. empres.</i> , Fev 2012, vol.52, no.1, p.40-54. |
| Bonacim, Carlos Alberto Grespan and Araújo, Adriana Maria Procópio de. Influência do capital intelectual na avaliação de desempenho aplicada ao setor hospitalar. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> , Jun 2010, vol.15, suppl.1, p.1249-1261. |
| Bonacim, Carlos Alberto Grespan and Araujo, Adriana Maria Procópio de. Avaliação de desempenho econômico-financeiro dos serviços de saúde: os reflexos das políticas operacionais no setor hospitalar. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> , 2011, vol.16, suppl.1, p.1055-1069. |
| Bortoluzzi, Sandro César, Ensslin, Sandra Rolim and Ensslin, Leonardo. Avaliação de desempenho multicritério como apoio à gestão de empresas: aplicação em uma empresa de serviços. <i>Gest. Prod.</i> , 2011, vol.18, no.3, p.633-650. |
| Coletta, Teresinha das Graças and Rozenfeld, Henrique. Indicadores de desempenho para bibliotecas universitárias: definições e aplicações sob o ponto de vista da literatura. <i>Perspect. ciênc. inf.</i> , Dez 2007, vol.12, |

| |
|--|
| no.3, p.129-141. |
| Corrêa, Hamilton Luiz and Hourneaux Junior, Flavio. Sistemas de mensuração e avaliação de desempenho organizacional: estudo de casos no setor químico no Brasil. <i>Rev. contab. finanç.</i> , Dez 2008, vol.19, no.48, p.50-64. |
| Lacerda, Rogério Tadeu de Oliveira, Ensslin, Leonardo and Ensslin, Sandra Rolim. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. <i>Gest. Prod.</i> , 2012, vol.19, no.1, p.59-78. |
| Mariano, Enzo Barberio, Guerrini, Fábio Müller and Rebelatto, Daisy Aparecida do Nascimento. Análise da relação entre estrutura e desempenho de redes interorganizacionais colaborativas. <i>Gest. Prod.</i> , 2012, vol.19, no.3, p.471-479. |
| Nascimento, Sabrina do et al. Mapeamento dos indicadores de desempenho organizacional em pesquisas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo no período de 2000 a 2008. <i>Rev. Adm. (São Paulo)</i> , Dez 2011, vol.46, no.4, p.373-391. |
| Rafaeli, Leonardo and Müller, Cláudio José. Estruturação de um índice consolidado de desempenho utilizando o AHP. <i>Gest. Prod.</i> , 2007, vol.14, no.2, p.363-377. |
| Schiehl, Eduardo and Morissette, Raymond. Motivation, measurement and rewards from a performance evaluation perspective. <i>Rev. adm. contemp.</i> , Dec 2000, vol.4, no.3, p.7-24. |
| Zamcopé, Fábio Cristiano, Ensslin, Leonardo and Ensslin, Sandra Rolim. Construction of a model for corporate sustainability assessment: a case study in the textile industry. <i>Gest. Prod.</i> , 2012, vol.19, no.2, p.303-321. |
| Zamcopé, Fábio Cristiano, Ensslin, Leonardo and Ensslin, Sandra Rolim. Desenvolvimento de um modelo para avaliar a sustentabilidade corporativa. <i>Prod.</i> , Ago 2012, vol.22, no.3, p.477-489. |

Fonte: Dados da pesquisa.

Para mensurar, interpretar e avaliar os resultados obtidos das buscas, pesquisadores recorrem a técnicas bibliométricas, que são análises quantitativas com fins a mensurar a produção e disseminação científica (ARAÚJO, 2006).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresentam-se a descrição e a análise dos dados, demonstrando os resultados do estudo bibliométrico. Após o levantamento dos artigos são apresentados os resultados a seguir.

Considerando as revistas mais prolíficas, temos o seguinte quadro.

Quadro 2 – Resultados das revistas que mais publicaram

| Revista | No. de Artigos |
|---------------------------------------|----------------|
| Gest. Prod. | 5 |
| Ciência & Saúde Coletiva | 2 |
| R.A.USP | 1 |
| RAC | 1 |
| R. Cont. Fin. | 1 |
| RA E | 1 |
| Produção | 1 |
| Perspectivas em Ciência da Informação | 1 |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2013).

De acordo com o Quadro 2, destacam-se as revistas *Gestão e Produção* e *Ciência e Saúde Coletiva*. A *Gestão e Produção* apresentou a maior quantidade de artigos publicados com as palavras-chave pesquisadas (avaliação de desempenho e indicadores, avaliação de desempenho organizacional, indicadores de desempenho e organizacional, no título, no resumo e/ou nas palavras-chave dos artigos da base Scielo), sendo 5 ao total. A *Ciência e Saúde Coletiva*, segunda revista mais prolífica, teve um pouco menos da metade da quantidade publicada pela *Gestão e Produção*.

Ao longo da pesquisa, foram identificados vinte e quatro autores, conforme o quadro a seguir.

Quadro 3 – Resultados dos autores que mais publicaram artigos

| Autor | No. de artigos |
|--------------------------------|----------------|
| Sandra Rolim Ensslin | 5 |
| Leonardo Ensslin | 4 |
| Fábio Cristiano Zamcopé | 2 |
| Sandro César Bortoluzzi | 2 |
| Carlos Alberto Grespan Bonacim | 2 |

| | |
|---|---|
| Adriana Maria Procópio De Araújo | 2 |
| Rogério Tadeu De Oliveira Lacerda | 1 |
| Teresinha Das Graças Coletta | 1 |
| Henrique Rozenfeld | 1 |
| Leonardo Rafaeli | 1 |
| Cláudio José Müller | 1 |
| Andson Braga De Aguiar | 1 |
| Aridelmo J. C. Teixeira | 1 |
| Valcemiro Nossa | 1 |
| Rosimeire Pimentel Gonzaga | 1 |
| Hamilton Luiz Corrêa | 1 |
| Flavio Hourneaux Junior | 1 |
| Eduardo Schiehl | 1 |
| Raymond Morissette | 1 |
| Sabrina Do Nascimento | 1 |
| Ademar Dutra | 1 |
| Enzo Barberio Mariano | 1 |
| Fábio Müller Guerrini | 1 |
| Daisy Aparecida Do Nascimento Rebelatto | 1 |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2013).

Observa-se que os pesquisadores com maior produtividade são Sandra Rolim Ensslin, Leonardo Ensslin, Fábio Cristiano Zamcopé, Sandro César Bortoluzzi, Carlos Alberto Grespan Bonacim e Adriana Maria Procópio de Araújo. Estes autores apresentaram mais de um artigo publicado.

Com a discriminação dos autores em sexo, verifica-se que aqueles do sexo masculino publicaram 24 artigos, enquanto os autores do sexo feminino publicaram 11 deles.

A seguir, apresenta-se a evolução do volume de publicação por ano.

Quadro 4 – Resultados da evolução de pesquisas por ano

| Ano | No.de artigos |
|------|---------------|
| 2012 | 5 |
| 2011 | 3 |
| 2007 | 2 |
| 2010 | 1 |
| 2008 | 1 |
| 2000 | 1 |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2013).

Observa-se um crescimento de publicações nos anos de 2011 e 2012, o que indica uma multiplicação de pesquisas na área. Este crescimento pode ser justificado tanto pelo aumento de interesse no assunto, quanto no crescimento das revistas e, por consequência, dos artigos que fazem parte da base de dados Scielo.

A seguir, apresentam-se os resultados da publicação por IES que o pesquisador é afiliado.

Quadro 5 – Resultados das universidades que mais publicaram artigos

| Instituição de Ensino Superior | No. de pesquisadores |
|---|----------------------|
| USP | 11 |
| UFSC | 4 |
| UFRGS | 3 |
| Fucap | 2 |
| UTFPR | 1 |
| <i>École des Hautes Études Commerciales, Canadá</i> | 1 |
| Udesc | 1 |

| | |
|--------|---|
| Unisul | 1 |
|--------|---|

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2013).

Observa-se que, dos vinte e quatro pesquisadores que publicaram sobre o tema, quase metade indica a USP como instituição que está afiliado (seja como professor ou aluno). Na sequência, aparecem a UFSC e UFRGS, com quatro e três pesquisadores, respectivamente.

Quanto à metodologia que os artigos apresentam, tem-se oito artigos que utilizam o estudo de caso, três com estudo bibliométrico, um survey e um artigo teórico.

Quadro 6 – Resultados das metodologias mais utilizadas nos artigos

| Metodologia | No. de artigos |
|--|----------------|
| Estudo Bibliométrico | 3 |
| Estudo de caso - Indústria – ramo Têxtil | 2 |
| Estudo de caso - Hospital | 2 |
| Estudo de caso - Bibliotecas Universitárias | 1 |
| Estudo de caso - Indústria – ramo Automotivo | 1 |
| Estudo de caso - Serviço - Informática | 1 |
| Survey | 1 |
| Estudo de caso - Indústria – ramo Químico | 1 |
| Teórico | 1 |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2013).

O estudo de caso é a forma de pesquisa mais comum ao se estudar avaliação de desempenho organizacional com a utilização de indicadores de desempenho. Os estudos bibliométricos sobre o tema também aparecem com frequência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi investigar e analisar, sob a ótica da avaliação de desempenho organizacional, as publicações nacionais em Revista da base de dados Scielo e dos estratos Qualis A1, A2 e B1 da área de Administração, Contabilidade e Turismo / CAPES. Após o exposto na análise dos dados, considera-se que o objetivo do artigo foi atingido.

A primeira etapa da pesquisa foi verificar produção científica sobre avaliação de desempenho organizacional. A pesquisa ocorreu na base de dados da Scielo e nos sites das Revistas. As palavras-chave de busca para identificar o tema proposto foram: avaliação de desempenho e indicadores, avaliação de desempenho organizacional, indicadores de desempenho e organizacional no título, no resumo e/ou nas palavras-chave. Para realizar esta tarefa, foram analisados todos os artigos publicados sobre o assunto.

A segunda etapa consistiu em analisar os artigos para que fosse possível verificar suas características. Parte dos achados desta pesquisa confirma o indicado por Neely (2005), que indica que o número de publicações por ano sobre o tema de avaliação de desempenho vem crescendo.

Nos últimos anos, tanto a qualidade quanto a quantidade das publicações cresceram significativamente. Novos temas passaram a fazer parte de objeto de pesquisa. As Regiões Sudeste e Sul detêm a maior participação na busca de conhecimento na área.

Como principais achados do artigo, destacam-se três. O primeiro é que, entre 2011 até 2012, existe uma concentração maior de pesquisas no tema. O segundo corresponde às instituições mais profícuas, que são USP, UFSC e UFRGS. Em terceiro, as revistas *Gestão e Produção* e *Ciência e Saúde Coletiva* apresentam a maior quantidade de artigos publicados sobre avaliação de desempenho organizacional.

Com a discriminação dos autores em sexo, verifica-se que aqueles do sexo masculino publicaram, em média, 2,18 vezes mais do que os autores do sexo feminino. Porém, cabe ressaltar que a quantidade de pesquisas em Avaliação de Desempenho Organizacional desenvolvidas por mulheres vem crescendo. Ademais, o pesquisador com maior produção é do sexo feminino.

De forma geral, é possível afirmar que pesquisadores em avaliação de desempenho organizacional, no Brasil, apresentam tendência de serem do sexo masculino e pertencerem a uma instituição de ensino superior da Região Sudeste ou Sul.

Espera-se que os resultados deste artigo sirvam como ponto inicial para o desenvolvimento de outras pesquisas. Também se acredita que, com o aprofundamento dos estudos, será possível retroalimentar o processo de desenvolvimento científico, provendo os pesquisadores de novas formas de fazer pesquisa científica em avaliação de desempenho organizacional.

Por fim, apresentam-se as limitações dos resultados: foram pesquisados apenas os artigos científicos disponibilizados na base de dados da Scielo e Qualis A1, A2 e B1 para Administração; os artigos em revistas estrangeiras não fizeram parte da amostra; e a busca das terminologias supracitadas restringiu-se ao título, ao resumo e às palavras-chave. Assim, sugerem-se, para futuras pesquisas: investigação nas publicações internacionais; e a realização de um cotejamento entre as pesquisas nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. L. T.; MARTINS, R. A. Construção do Relacionamento entre as Medidas de Desempenho: uma análise da literatura. In: **Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, 23., 2003, Ouro Preto. Anais... Ouro Preto: UFOP, 2003. 1 CD-ROM.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BERLINER, C.; BRIMSON, J. A. **Gerenciamento de custos em indústrias avançadas**: base conceitual CAM-I. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992.

BOURNE, M.; MILLS, J.; WILCOX, M.; NEELY, A.; PLATTS, K. Designing, implementing and updating performance measurement systems. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 20, n. 7, p. 754-771, 2000

CHURCHILL, G.A. **Marketing research**: methodological foundations. Chicago: The Dryden Press, 1987.

COELHO, A.L.; NASCIMENTO, S.; COELHO, C.; BORTOLUZZI, S.; ENSSLIN, L. Avaliação de desempenho organizacional: uma investigação científica das principais ferramentas

gerenciais. In: **Congresso Brasileiro de Custos**, 15., 2008, Curitiba. Anais... Paraná: ABC, 2008. CD-ROM.

CORRÊA, HL; HOURNEAUX JUNIOR, F. Sistemas de mensuração e avaliação de desempenho organizacional: estudo de casos no setor químico no Brasil. **R. Cont. Fin.** São Paulo, v. 19, n. 48, p. 50 – 64, set./dez.2008.

DUTRA, A. **Metodologia para Avaliar e Aperfeiçoar o Desempenho Organizacional: Incorporando a Dimensão Integrativa à Moda Construtivista-Sistêmico-Sinérgica**. 2003. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, 2003.

GAMBA JUNIOR, J; DUTRA, A; NUNES, R F; KEMPER, G F; VIEIRA, C A. Avaliação de desempenho de serviços emergenciais: uma Análise da produção científica do período de 1991 a 2010. **Revista de Administração da UNIMEP**, v.10, n.3, set./dez., 2012.

GHALAYINI, A. M.; NOBLE, J. S. The changing basis of performance measurement. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 16, n. 8, p. 63-80, 1996.

HARBOUR, J. L. **The basics of performance measurement**. New York: Quality Resources, 1997.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NASCIMENTO, S et al. Mapeamento dos indicadores de desempenho organizacional em pesquisas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo no período de 2000 a 2008. **Rev. Adm. (São Paulo)**, v.46, n.4, p.373-391, dez. 2011.

NEELY, A. The evolution of performance measurement research: Developments in the last decade and a research agenda for the next, **International Journal of Operations & Production Management**, v. 25, Iss: 12, p. 1264 – 1277, 2005.

NEELY, A.; MILLS, J.; PLATTS, K. Performance measurement system design: developing and testing a process-based approach. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 20, n. 10, p. 1119-1145, 2000.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Cadernos de Pesquisas em Administração**, v. 1, n.3, 2 sem., 1996.

POAGE, J. L. Designing performance measures for knowledge organizations. **Ivey Business Journal**, mar./abr. 2002.

SAURIN, T A; FAMA, C C; FORMOSO, C T. Princípios para o projeto de sistemas de medição de desempenho em segurança e saúde no trabalho: a perspectiva da engenharia de resiliência. **Prod.**, São Paulo, v. 23, n. 2, jun. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132013000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 07 nov. 2013.

Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.7, n.2, mai./ago. 2014.